

Deputado se emociona

EX-PRESIDENTE DA CÂMARA CHORA AO SER ELOGIADO

O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) utilizou uma hora exata, no seu depoimento, para em tom dramático defender-se da suspeita de que integrava o grupo de parlamentares que manipulou o Orçamento da União. No discurso, Ibsen adotou posição de vítima e se dirigiu aos parlamentares como "colegas". Por quatro vezes afirmou que não se sentira atingido pelas denúncias, e por três vezes alegou estar prestando depoimento espontaneamente.

O ex-presidente da Câmara usou muitas frases de efeito como "nunca quis a riqueza porque não sabia o que fazer com ela" e chegou a chorar quando o senador Elcio Álvares (PFL-ES) elogiou a "prudência e a serenidade" do depoimento inicial. Enxugando as lágrimas, ele respondeu que tinha

comparecido à CPI disposto a ouvir os mais duros questionamentos e "absolutamente despreparado para o cavalheirismo e a generosidade" demonstrados pelo senador.

Inicialmente, Ibsen mostrava tensão. Mas, aos poucos, na medida em que passava à Mesa documentos em sua defesa, foi se descontraíndo. A maior polêmica aconteceu durante as perguntas dos deputados Aloízio Mercadante (PT-SP) e da deputada Jandira Feghali (PC do B-RJ). Mercadante queria saber a origem dos Cr\$ 15 milhões dados de entrada num apartamento de cobertura, em 1990, em Porto Alegre. Ibsen não respondeu à pergunta. Jandira quis detalhes do investimento na Indumex. Ibsen também não deu resposta.